



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

### ATIVIDADES 18 DE SETEMBRO

Atividade	Data	Período	Nome	Ministrante/ Responsável	Vagas	Resumo
Oficina	18	9h às 13h	Stop Motion - Animação com temática ambiental  Link para inscrição: <a href="#">Stop Motion</a>	Instituto Caranguejo: Chico Lam - Viviane Cris	10	O objetivo da oficina é demonstrar a técnica Stop Motion de animação para a produção de material audiovisual abordando a temática ambiental.
Oficina	18	14h às 18h - 19h30min às 22h	Vida Secreta dos Objetos” (ViSO) – Abordagem Metodológica Trilha da Vida  Link para inscrição: <a href="#">Vida Secreta dos Objetos</a>	José Matarezi - UNIVALI	25	A Oficina visa proporcionar o contato dos participantes com diversos elementos naturais e culturais a fim de provocar uma reflexão ética e estética sobre as diferentes relações que estabelecemos conosco, com os outros e com o mundo a nossa volta. Ela desencadeia vivências subjetivas que permitem aos educandos experimentar uma realidade concreta e complexa, na forma de miniatura, que mobiliza intensamente os fenômenos da percepção, interpretação, representação e sistematização. “Vida Secreta dos Objetos” é a terceira instalação de “Arte&Ciência”, criada e desenvolvida dentro da abordagem metodológica “Trilha da Vida”, e realizada na forma de oficina vivencial com o objetivo de contribuir com a Arte-Educação-Ambiental (AEA) numa perspectiva crítica, emancipatória e transformadora. Fundamenta-se na Teoria da auto-atividade, no conceito “espaços e estruturas educadoras” (Silva & Matarezi, 2014), nas “histórias de vida” e nos “círculos de cultura” de Paulo Freire, que sabiamente nos anuncia que “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. Trabalha com as temáticas de Identidade, Pertencimento, Subjetividade e Intersubjetividade, Imaginação, Criatividade, Memórias Afetivas, Histórias de Vida, Experimentação Estética e Estésica, integrando subjetividade e objetividade na construção de conhecimento sensível e inteligível. Este momento é seguido de rodas de diálogos gerando narrativas de caráter formativo que refletem a intersubjetividade e a teórica comum de integração do grupo. Como resultados da oficina são produzidas narrativas escritas individuais com histórias de vidas dos objetos e compartilhadas em



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

						rodas de diálogo e de troca de saberes.
Oficina	18	14h às 17h30min	Programa Terra Limpa – Prefeitura Balneário Camboriú  Link para inscrição: <a href="#">Programa Terra Limpa</a>	Mara Becker Lins e Viviane Ordones – Secretaria de Meio Ambiente de Balneário Camboriú (SC)	25	Trabalho realizado pelo Programa Municipal de Educação Ambiental de Balneário Camboriú
Oficina	18	13h30min às 17h30min	Oferenda ecológica: Agradecer e cuidar  Link para inscrição: <a href="#">Oferenda Ecológica</a>	Eventon Alfonsin / Maria Inês Pacheco - FAUERS	10	A natureza é obra divina pela qual o sagrado se manifesta intensamente, de forma rica e exuberante. A religiosidade afroumbandista manifesta sua devoção realizando oferendas e, dentro do lema A NATUREZA É O ALTAR DE TODOS NÓS, a FAUERS oferece o conhecimento sobre esta práxis (ação-reflexão-ação) sustentável, através de painel apresentando esta oficina. Visa desenvolver conhecimento sobre a religiosidade, estimular a reflexão sobre o cuidado com o ambiente e o senso estético, proporcionando possibilidades de orientação sobre oferendas, de desenvolver habilidades manuais, de servir como terapia ocupacional, de formação de multiplicadores... Os participantes vivenciarão clima de harmonização, com contação de história, com utilização de materiais recicláveis e que se decompõem facilmente para compor um belo barco ecológico para realizar oferendas.
Oficina	18 e 19	A definir  Oficina com carga horária de 8 horas	Redes sociais: tecendo espaços de mediação e conectando a educação ambiental com as dinâmicas sociais relevantes  Link para inscrição: <a href="#">Redes Sociais</a>	Fidelis Martins Paixão (REPAE)/ Jacqueline Guerreiro (REBEA)/ Carlos Frederico Castelo Branco (REBEA)	40	Serão abordados os referenciais teóricos sobre redes sociais, suas dinâmicas e características, as possibilidades e limites de sua atuação num contexto social como o brasileiro, uma apresentação histórica do papel da REBEA e das redes de sua malha como precursoras na sociedade brasileira e no hemisfério sul na construção de políticas públicas, discutidas as diferenças e similitudes entre redes sociais e outros espaços e modelos organizativos de mobilização e ação coletiva. Junto com a abordagem teórica e histórica, serão levantadas as percepções e estimulada a troca de experiências entre os participantes.
Oficina	18	8h às 12h - 14h às 18h  Oficina com	“Caminhos de Encontros e Descobertas” – Abordagem	José Matarezi (UNIVALI)	25	A Oficina Caminhos de Encontros e Descobertas é a segunda instalação de “Arte&Ciência” criada e desenvolvida dentro da abordagem metodológica “Trilha da Vida”. Foi adaptada para espaços



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

		carga horária de 8 horas	<p>Metodológica Trilha da Vida</p> <p>Link para inscrição:</p> <p><a href="#">Caminhos de encontros e descobertas</a></p>			<p>abertos, devidamente preparados (montagem/instalação), para desencadear vivências subjetivas que permitem ao educando-participador entrar em contato com sua realidade interna e externa, ao experimentar uma realidade concreta, por meio de uma caminhada sensível, que mobiliza intensamente os fenômenos da percepção, interpretação e representação sobre o lugar e as relações ali estabelecidas pelo grupo naquele momento. É uma instalação de fácil e rápida montagem que pode ser realizada em ambientes acessíveis a qualquer escola, como pátios, jardins, áreas verdes urbanas e praças públicas, por exemplo, assumidos como uma “miniatura de sistemas complexos”. Sua montagem se fundamenta na ambientação sutil de miniaturas num jardim em área aberta. Podendo ser facilmente montado em qualquer espaço que se tenha alguma vegetação mínima, como praças, jardins de instituições, quintais, e também em trilhas interpretativas e ecológicas. Por meio do contato, observação e interação dos sentidos, cria-se a possibilidade de descobertas na dinâmica local, partindo do conhecimento sensível e chegando ao inteligível, que podem ser expressas de diferentes formas, através de vários elementos existentes no jardim aproximando os sujeitos da realidade vivenciada. Após este movimento, o grupo é integrado através da narrativa individual de sua experiência, compartilhando suas descobertas com o grupo. Essa narrativa se desdobra em diálogo, potencializando níveis de comunicação e compreensão de acordo com as características singulares dos educandos e participantes da oficina.</p>
Palestra/ Oficina	18	14h às 17h30min	<p>As Verdadeiras Bases da Sustentabilidade - Diagnósticos e Soluções</p> <p>Link para inscrição:</p> <p><a href="#">As verdadeiras bases da sustentabilidade</a></p>	Alexandre Augusto -	60	<p>Há mais de 10 anos fazemos palestras, cursos e oficinas ligadas ao autoconhecimento e sustentabilidade, para alunos, professores e equipes de escolas ou a grupos interessados nos temas, porém com uma abordagem diferenciada. Propomos no IX Fórum de Educação Ambiental, uma palestra/oficina com uma visão crítica, com diagnósticos sobre as consequências de nossa inconsciência coletiva e a forma com que compreendemos o termo sustentabilidade nas escolas, nas sociedades e no planeta. A partir desses diagnósticos, apresentamos idéias e alternativas possíveis ou já existentes, para estimular no educador e no educando, uma visão mais ampla, ligada à causa das coisas, a criatividade, o comprometimento e a inspiração; para que possamos praticar ações com uma postura</p>



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

						de "Verdadeira Sustentabilidade".
--	--	--	--	--	--	-----------------------------------



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

### ATIVIDADES 19 DE SETEMBRO

Atividade	Data	Horário	Nome	Ministrante/ Responsável	Vagas	Resumo
Oficina	19	8h às 12h	A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PNE 2014/2024  Link para inscrição:  <a href="#">A Educação Ambiental e o PNE</a>	Márcia Vassoler Secretaria Municipal de Educação de Balneário Camboriú (SC)	10	Refletir sobre as políticas públicas voltadas ao meio ambiente como problema público, mais precisamente o documento do PNE. O PNE poderia ter contemplado de forma mais específica as questões ambientais? Possibilidade para que o meio ambiente não seja refletido em curto prazo, mas sim em longo prazo e não apenas como proposta de governo, mas como uma ação de Estado, cujos resultados deveriam ser alcançados através da educação ambiental, para possibilitar, ao menos teoricamente, a melhoria da vida ou da qualidade de vida com equidade dos seres humanos.
Oficina	19	Definir	A importância da observação de aves para a preservação e conservação ambiental  Link para inscrição:  <a href="#">Observação de aves</a>	Cristiano Voitina	07	
Oficina	19	14h às 17h30min	A POTÊNCIA DO SAGRADO FEMININO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL  Link para inscrição:  <a href="#">A potencia do sagrado feminino</a>	<a href="#">Patricia Ingrasiotano</a> - GEEAS-UNIVALI	10	Nesta oficina vamos explorar o mito agrário de Deméter e Perséfone, a fim de compreender os acontecimentos históricos que despotencializaram, e ainda despotencializam o Sagrado Feminino em nós e, conseqüentemente, na Terra.
Oficina	19	14h as 17h	AliMenteSã – Amorada  Link para inscrição:  <a href="#">Alimentesã</a>	Marina de Marco	05	Oficina de preparação de alimentos





## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

Oficina	19	14h as 17h	<p>Exposição Interativa "PB em Cor"</p> <p>Link para inscrição:</p> <p><a href="#">Exposição interativa</a></p>	Paulo Diaz Rocha (USP)	100	<p>A técnica apresentada não é novidade: trata-se de cópias de fotografias originais em Preto &amp; Branco a serem coloridas a mão. O inédito, contemporâneo e exclusivo desta exposição está na interatividade! Como numa oficina, cada expectador – público alvo, mas também “público flecha”, pois ao mesmo tempo observador e co-autor - é convidado a intervir, dando cor(es), luzes e sombras às imagens. Assim, as pessoas podem participar, inserindo não apenas tonalidades, mas contribuindo na realidade proposta, trazendo novos objetos, atores, cenas. Esta “simples” intervenção, além de ser um ato criativo, proporciona à obra de arte bicromática algo como uma nova dimensão, uma poesia a mais, somando possíveis novos olhares! A relação entre cores é "Adjetiva", mas entre Preto &amp; Branco é "Substantiva". Enfim, as obras resultantes acabam por representar a possibilidade de todos proporem outras perspectivas críticas na relação entre Sujeito-Objeto, entre Ser Humano – Seres Não Humanos, entre Natureza &amp; Sociedade – às vezes contrapondo, outras complementando, experimentando desconstruir realidades (segundo F. Guattari em As Três Ecologias. 1990)! Afinal, como diria P. Bourdieu (1979), através da fotografia, é possível reforçar (...) a integração do grupo familiar [ou bairro/comunidade/sociedade], reafirmando o sentimento que [cada um] tem de si mesmo e de sua unidade [perante o todo].</p>
Palestra/ Oficina	19	8h as 12h	<p>As Verdadeiras Bases da Sustentabilidade - Diagnósticos e Soluções</p> <p>Link para inscrição:</p> <p><a href="#">As verdadeiras bases da sustentabilidade 19set embro</a></p>	Alexandre Augusto -	60	<p>Há mais de 10 anos fazemos palestras, cursos e oficinas ligadas ao autoconhecimento e sustentabilidade, para alunos, professores e equipes de escolas ou a grupos interessados nos temas, porém com uma abordagem diferenciada. Propomos no IX Fórum de Educação Ambiental, uma palestra/oficina com uma visão crítica, com diagnósticos sobre as consequências de nossa inconsciência coletiva e a forma com que compreendemos o termo sustentabilidade nas escolas, nas sociedades e no planeta. A partir desses diagnósticos, apresentamos ideias e alternativas possíveis ou já existentes, para estimular no educador e no educando, uma visão mais ampla, ligada à causa das coisas, a criatividade, o comprometimento e a inspiração; para que possamos praticar ações com uma postura de "Verdadeira Sustentabilidade".</p>



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

Oficina	19	8h às 12h	Banco de Sementes  Link para inscrição:  <a href="#">Banco de Sementes</a>	Silvaney Sardinha - Secretaria Municipal de Educação Balneário Camboriú (SC)	7	Discussão de dados sobre sementes, Educação e Sustentabilidade. A oficina se propõe a ativar os sentidos para a percepção da vida.
Oficina	19	14h30min às 16h	Biodanza  Link para inscrição:  <a href="#">Biodanza</a>	Fabiana Pretto (BC) Wanderleia Aparecida Coelho (REA Paraná)	100	Biodanza é um sistema de aceleração de processos integrativos existenciais: Psicológico, Neurológico, Endocrinológico e Imunológico (PNEI). Sua prática se baseia na criação de um ambiente enriquecido com estímulos cuidadosamente selecionados. A proposta se dá através de músicas, exercícios e dinâmicas capazes de gerar vivências que estimulam a plasticidade neuronal. As vivências estimulam a criação de novas redes sinápticas que despertam uma série de potenciais que anteriormente não tinham via de expressão. É um processo altamente integrativo que tem efeitos profiláticos e curativos.” ( Rolando Toro)
Oficina	19	14h às 18h	Cemaden Educação: rede de escolas e comunidades na prevenção de riscos de desastres  Link para inscrição:  <a href="#">Cemaden Educação</a>	Rachel Trajber, Débora Olivato e Patrícia Matsue - CEMADEN	20	A Oficina teórico-prática, terá 4h de duração. Programação: 1. relação da educação ambiental e prevenção de risco de desastres, sustentabilidade/ insustentabilidade/resiliência; 2. o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, o Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e o projeto Cemaden Educação; 3. A importância do monitoramento das chuvas na prevenção de risco de desastres associados às inundações e escorregamento de terra; 4. Oficina da confecção e utilização de pluviômetros de garrafa PET*; e 5. explicação para a criação uma rede observacional georeferenciada da escola/comunidade para o monitoramento dos riscos.
Oficina	19	13h30min às 17h30min	Coleta de água da chuva  Link para inscrição:  <a href="#">Coleta de água da chuva</a>	Alexandre Augusto -	10	A oficina se propõe a apresentar estratégias de captação de água da chuva. Diferentes possibilidades serão exploradas na construção de sistemas simples e de baixo custo bem como de sistemas mais elaborados e com maiores custos.



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

Oficina	19	8h as 12h	As cores da Terra  Link para inscrição:  <a href="#">As cores da Terra</a>	Cristiane Pinheiro e Marlete Pinheiro – Secretaria Municipal de Educação Balneário Camboriú (SC)	07	Explicar aos participantes sobre todo o processo realizado para a confecção das tintas com os ingredientes extraídos da natureza, bem como a utilização e experimentação durante o que foi proposto com as cores diversas que surgiram...
Oficina	19	14h às 18h	Constituição de Organização Não Governamental Ambiental: Modelo de Gestão Participativa  Link para inscrição:  <a href="#">Constituição de organização não governamental</a>	Tarcisio Valerio da Costa- REA Paraíba	15	A oficina tem como objetivo fortalecer o processo de organização da sociedade civil, através da orientação para a constituição das Organizações Não Governamentais - ONG - no âmbito ambiental, tendo como parâmetro legal a Constituição Federal e o Código Civil Brasileiro, para atuarem na defesa do meio ambiente e na cidadania. Também se destaca um modelo de organização social coletiva para defesa ou promoção de certos objetivos ou interesses comuns na implementação de políticas públicas ambientais.
Oficina	19	8h30min as 12h	Construção Conceitual para Educação Ambiental  Link para inscrição:  <a href="#">Construção conceitual para EA</a>	Mauro Guimarães - UFRRJ	15	Trabalhar em grupo com a desconstrução e a reconstrução de conceitos fundamentais para as reflexões em Educação Ambiental.
Oficina	19	8h30-12h	Construção Participativa de Políticas Públicas de Educação Ambiental  Link para inscrição:  <a href="#">Construção participativa de Políticas Públicas</a>	Jacqueline Guerreiro - REBEA	20	O Curso visa apresentar alguns Indicadores de Participação em processos de construção de Programas de Educação Ambiental, na perspectiva da Democracia Participativa





## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

Mini curso	19	8h30min às 11h30min	<p>Criação e gestão de organização não governamental socioambiental</p> <p>Link para inscrição:</p> <p><a href="#">Criação e gestão de ONG</a></p>	Fidelis Paixão-(REAPA)	30	<p>O minicurso deverá apresentar o passo para criação e discutir a gestão de uma organização não governamental que atua na defesa e promoção do meio ambiente e do desenvolvimento local sustentável. Serão abordados os conceitos de Estado x Sociedade civil, Terceiro Setor, Políticas Públicas e suas tipologias e discutidos os diferentes papéis do movimento social e de organizações não governamentais, e o planejamento participativo na gestão de projetos e mobilização social.</p>
Oficina	19	14h às 17h	<p>Danças Circulares em Meio a Natureza e as Forças Indígenas</p> <p>Link para inscrição:</p> <p><a href="#">Danças Circulares</a></p>	Aline Franco	05	
Oficina	19	13h30min às 17h30min	<p>O caminho da transição da escola para um espaço educador sustentável: Inserindo os saberes locais no currículo</p> <p>Link para inscrição:</p> <p><a href="#">O caminho da transição da escola para um ees</a></p>	Jaqueline Alexandre Weiler - Secretaria Municipal de Educação Balneário Camboriú (SC)	10	<p>Perante o fato de a escola atual apresentar-se como um ambiente em que é possível a realização de uma reflexão crítica sobre o atual cenário da Educação Ambiental, buscaremos por meio desta oficina demonstrar a experiência que foi realizada com duas turmas de Jardim que atendem crianças de 4 a 6 anos, que teve como principal objetivo contribuir com o reconhecimento dos saberes e fazeres que circulam pela comunidade, a saber: a pesca da tainha, a produção de farinha de mandioca de forma comunitária, as festas, a musicalidade, a poesia do Pão-por-Deus, e para além de reconhecer, refletir sobre as limitações de um currículo hegemônico, e as possibilidades de uma proposta pedagógica que corresponda as identidades pulsantes na comunidade.</p>



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

Oficina	19	14h às 17h	Do todo para a parte, da parte ao todo: uma prática de pedagogia cosmocena  Link para inscrição:  <a href="#">Do todo para a parte</a>	Márcia Pereira da Silva (FURG) / Raquel Fabiane Mafra Orsi – GERED/GEA S-UNIVALI	15	A proposta desta oficina passa pela reflexão do ideário pedagógico que sustenta um fazer educativo e a prática da democracia na escola, do sentimento de pertencimento, do compromisso político e com a avaliação do real, porém apontando direções diversificadas, por meio de oficinas voltadas ao campo das artes, da EA e da filosofia num constante diálogo que acontece em diversas atividades propostas em agrupamentos de diferentes idades, num espaço aberto e democrático como toda educação pode ser. A música, dança, a arte circense, o teatro, a arteterapia contribuem para o Ser-aí permitindo que os múltiplos mistérios do ser tornem-se manifestas e que a questão do “é” constitua-se em possível base para compreensão do próprio ser e sua compartilha nesta morada- Cosmos, uma vez que, ao sermos “enquadrados” no mundo da técnica, deixamos fugir de nossas mãos muito do que somos, queremos e desejamos ser. Ao sermos enquadrados neste mundo técnico e em crise outros desvelamentos foram ocultados fazendo desaparecer nossas potencialidades e sensibilidades. O anseio é abrir fendas neste mundo em crise para uma educação que estimule os sentidos, alimente a alma, possibilite leveza aos movimentos, permita ser, agir e pensar com criatividade, potencializando uma aprendizagem do cuidado, da valorização da vida em suas múltiplas formas, do reconhecimento de saberes não reconhecidos pelo mundo da técnica, dos saberes primevos, do ambiente inteiro. Os resultados esperados com estas práticas são de vivenciar momentos de entrega onde o grupo possa troca de afetividade, de cuidado consigo e com o outro para restabelecer o vínculo, o sentimento de pertencimento ao ambiente vivido.
Oficina	19	13h30min as 17h30 min	Docentes e discentes do Ensino Médio e a cultura da sustentabilidade  Link para inscrição:  <a href="#">Cultura da sustentabilidade</a>	Jaqueline Marcia de Souza Vieira - GERED	10	A Educação Ambiental - EA (no que se refere à sensibilização e responsabilidade socioambiental) na formação humana integral dos sujeitos do Ensino Médio é o objetivo dessa Oficina, tendo como direcionamento o fazer pedagógico junto a uma escola pública estadual, em suas três modalidades de Ensino Médio: Profissionalizante (Ensino Médio Integrado à Educação Profissional – EMIEP - semi-integral), Inovador (Ensino Médio Inovador – EMI - semi-integral) e Regular (Noturno).



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

Oficina	19	8h às 12h	Educação Ambiental e Redes - pontos comuns  Link para inscrição:  <a href="#">EA e redes - pontos comuns</a>	Liana Justen (REMATEA – REA Paraná)	20	A organização em redes possibilita a prática da Educação Ambiental, contribuindo para que os integrantes de uma rede vivenciem diversos princípios de EA, mediante relações de cooperação, respeito à diversidade, horizontalidade nas relações interpessoais e grupais, busca de consensos e convivência com o dissenso. Buscaremos refletir juntos sobre como podemos atuar em rede e contribuir assim para a incorporação de princípios de EA em nossa vida profissional, pessoal e coletiva
Oficina	19	13h30min às 15h30min	Revolução Estética e Educação Ambiental por meio da produção de histórias em quadrinhos Link para inscrição: <a href="#">Revolução Estética</a>	Wagner Passos – IFSul-Pelotas	15	A partir da produção de histórias em quadrinhos e publicações independentes, o cartunista Wagner Passos, mestre e doutorando em Educação Ambiental pela FURG - Universidade Federal do Rio Grande, utilizando processos de arte intervenção, de Félix Guattari, apresentará possibilidades de ações que seguem a proposta da revolução estética, com o objetivo de possibilitar a adaptação destes dispositivos para processos de Educação Ambiental em escolas, universidades e movimentos sociais, para a denúncia, reflexão e contraposição a uma mídia comprometida com o grande capital, assim como para a criação de outras relações sociais e ambientais.
Oficina	19	8h30min às 12h	Educação Ambiental Marinha e Costeira para Educadores - teorias e práticas para dentro e fora do ambiente escolar  Link para inscrição:  <a href="#">Educação Ambiental Marinha e Costeira para Educadores</a>	Projeto Albatroz - Cynthia Ranieri e Érica Stange	30	A oficina pretende apresentar um material elaborado especificamente para educadores (formais e não formais) interessados em trabalhar as questões marinhas e costeiras. O Manual de EA Marinha e Costeira conta com a compilação de um conteúdo abrangente, com linguagem simples e sugestões de atividades. Este material é um produto desenvolvido pela REDE BIOMAR, rede composta por cinco projetos referência de conservação marinha patrocinados pela Petrobras: Projeto Albatroz, Baleia Jubarte, Coral Vivo, Golfinho Rotador e Tamar. Os participantes receberão um manual impresso.
Oficina	19	8h às 12h	Escolas Sustentáveis: Reflexões através do território  Link para inscrição:  <a href="#">Escolas Sustentáveis</a>	Jéssica Maria dos Santos, Elizangela Sanches Abrão, Fabiana Ramos de Souza	10	Permitir que o público presente pense alternativas possíveis para um trabalho de EA que contemple espaço físico, currículo e gestão articulada com a comunidade local e reais necessidades do seu território de atuação.



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

Oficina	19	8h às 11h30min	Farmácia Viva - Fitoterapia Semam  Link para inscrição:  <a href="#">Farmácia Viva</a>	Elaine Nunes Correia	05	
Oficina	19	14h às 17h30min	Farmácia Viva - Fitoterapia Semam  Link para inscrição:  <a href="#">Farmácia Viva</a>	Elaine Nunes Correia	10	
Oficina	19	13h30min às 17h30min	Formação de educadores ambientais em Unidades de Conservação: um estudo no Parque Nacional do Iguaçu  Link para inscrição:  <a href="#">Formação de Educadores Ambientais em unidades de conservação</a>	Mariele Mucciato Xavier (ICMbio) e Rosani Borba (Coletivo Educador Foz do Iguaçu)	20	Trata-se de uma oficina que aborda o processo de formação de educadores ambientais em unidades de conservação. Está voltado a gestores de espaços educadores, bem como a professores e formadores de educadores ambientais. Será realizado por meio de atividades teóricas e vivenciais, sendo priorizado espaço para trocas de experiências a partir do estudo realizado em uma pesquisa de mestrado de 2016.
	19	14 às 17h30min	Horta Escolar  Link para inscrição:  <a href="#">Horta Escolar</a>	Márcia Urioste – Secretaria Municipal de Educação Balneário Camboriú (SC)	05	Possibilidades de trabalho com horta escolar



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

Oficina	19	8h às 12h	Inclusão da EA na prática pedagógica  Link para inscrição:  <a href="#">Inclusão da EA na prática pedagógica</a>	Maria Simone Munz – Secretaria Municipal de Educação Balneário Camboriú (SC)	10	Promover situações que visem comportamentos e práticas para a sustentabilidade do planeta. As metodologias empregadas para realizar a experiência foram: criação de uma horta suspensa de sucatas, construção de vasos autoirrigáveis para o plantio de diversas hortaliças, participação e acompanhamento do processo de compostagem, borrifar o chorume em plantas e hortas, reutilização de materiais recicláveis, oficinas de culinária com a utilização dos alimentos colhidos na horta. O núcleo disponibiliza de uma horta, em que as crianças, por meio desta ferramenta pedagógica, colocam a mão na terra, manuseiam sementes e mudas de hortaliças, aprendem sobre o processo de germinação e desenvolvem valores relacionados às questões ambientais.
Oficina	19	14h as 18h	Literatura de Cordel  Link para inscrição:  <a href="#">Literatura de Cordel</a>	Associação SocioAmbientar e Coletivo Memórias do Mar Sabrina Schneider Isadora Odebrecht	05	Descrição: Apresentar e propor a Literatura de Cordel como ferramenta lúdico pedagógica, para o desenvolvimento da leitura e da escrita por meio da motivação e da criatividade.
Oficina	19	8h as 12h	Materializando a Mandala da Escola Sustentável  Link para inscrição:  <a href="#">Mandala da Escola Sustentável</a>	Eliane Renata Steuck (Secretaria Educação BC/GEEAS-UNIVALI) e Denise Lemke Carletto (UNIVILLE-GEEAS-UNIVALI)	10	A oficina se propõe a discutir e produzir a mandala da Escola Sustentável a partir das diferentes realidades, considerando as potencialidades e limitações dos espaços educadores.
Oficina	19	8h às 12h	Meio Ambiente: uma proposta consciente. Educar hoje para colher bons frutos amanhã  Link para inscrição:  <a href="#">Educar hoje</a>	Edenilton da Silva Muniz - Leila Maria Severino – Secretaria Municipal de Educação BC	15	Produzir velas aromatizantes com óleo de cozinha já utilizado e sobras de giz de cera com o intuito de sensibilizar a comunidade escolar na preservação do meio ambiente, pois em vez de descartar o óleo em lugar indevido, pode-se reutilizar para fins próprios. Sendo assim, apresentaremos a produção da vela aromatizante que as pessoas podem produzir na sua própria casa.





## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

Oficina	19	8h às 12h	<p>Memórias, Ausências, Identidades e Pertencimentos de Atingidos por Barragem em Mariana (MG) e região: A Vida Secreta dos Objetos e das Paisagens na construção de Escolas Sustentáveis</p> <p>Link para inscrição: <a href="#">Memórias, ausências, identidades e pertencimentos</a></p>	<p>Dulce Maria Pereira - UFOP</p> <p>José Matarezi - UNIVALI</p> <p>Cleusa Helena Peralta-Castell / Nadja de Carvalho Lamas / Cristiano Moreira / Angela Ferreira Schmidt</p>	15	<p>A Oficina contará com a participação e mediação de representantes de comunidades atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão e galgamento da Barragem de Santarém, das mineradoras Samarco, Vale e BHP Billiton no município de Mariana (MG) há quase dois anos. Partindo das práticas da Arte-Educação-Ambiental (AEA), se construirá uma perspectiva crítica, por meio de observação, percepção, imaginação e reflexão sobre as paisagens e objetos, com foco nos conceitos de Identidade, Pertencimento, Subjetividade, Memórias Afetivas, Histórias de Vida e Experimentação Estética e Lutas Socioambientais. A oficina é realizada de forma vivencial pela abordagem metodológica “Trilha da Vida” na qual os participantes poderão realizar uma performance na instalação de Arte&amp;Ciência “Vida Secreta dos Objetos e das Paisagens” gerando narrativas orais, escritas e desenhadas sobre Histórias de Vida compartilhadas em rodas de diálogos e saberes. Busca-se integrar subjetividade e objetividade na construção de conhecimento sensível e inteligível no contexto das “Escolas Sustentáveis”. Essas histórias poderão compor um livro cartoneiro para disseminar e fortalecer a luta dos movimentos sociais e dos atingidos pela barragem. Todo o trabalho dialoga com a valorização da memória socioambiental no processo de Educação Ambiental no cotidiano da escola.</p>
---------	----	-----------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

Oficina	19	9h às 12h	<p>Montessorianos: Subsídios para o ensino da matemática no ensino fundamental</p> <p>Link para inscrição: <a href="#">Montessorianos</a></p>	Carine Batista - Centro Educacional Maria Montessori	05	Os Jogos para o ensino de matemática, além de tornarem a aula mais interessante, também são satisfatórios, tanto por parte dos educandos, quanto pelos docentes. Isto porque ao trabalhar o lúdico no processo de construção do conhecimento, se estimula a autonomia, a responsabilidade e a liberdade de expressão e pensamento. Assim esta oficina tem como objetivo refletir sobre a importância da utilização de materiais Montessorianos no ensino da Matemática, percebendo a necessidade de levar para a sala de aula um trabalho diferenciado daquilo que o ensino tradicional oferece aos alunos. Os materiais Montessorianos foram idealizados pela médica e educadora italiana Maria Montessori para o trabalho com Matemática. Todos os materiais seguem os princípios da Pedagogia Montessori da liberdade, individualidade, responsabilidade, prezando que a criança abstraia do concreto o conceito. Deste modo, as mesmas compreendem o quão enriquecedor e facilitador pode ser o trabalho e ensino de matemática. Logo, propomos trazer estes como caminho para abstração dos conceitos matemáticos, possibilitando embasamento e ideias de como e porquê utilizar os materiais como caminho de ensino da matemática.
Oficina	19	8h às 12h	<p>Balneário Camboriú - ontem e hoje: Memórias fotográficas</p> <p>Link para inscrição: <a href="#">Memórias fotográficas</a></p>	Júlio Cesar Souza de Jesus Isabella Ferreirinha	15	Reflexões acerca das mudanças no ambiente. Os participantes realizarão atividade de percepção ambiental no Morro do Careca com Oficina de Fotografia.



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

Oficina	19	14h às 17h 30min	Patrimônios Históricos e Culturais X Sustentabilidade  Link para inscrição:  <a href="#">Patrimônios históricos</a>	Projetos de Extensão Patrimônios da Barra e Papel Social - UNIVALI	05	Cada participante deverá trazer uma garrafa pet (1,5 cm); cola quente (se puderem); fita adesiva, retalho de tecido (de aproximadamente 4cm); um pedaço de arame (15 cm); pedaços de fitas mimosas de cores diversas (contemplando a cor vermelha); um pedaço de pano preto; dois botões pequenos e duas miçangas - Patrimônio Histórico e Cultural compreende tudo o que é produzido ou reconhecido pelos grupos sociais no tempo histórico, mediado pela cultura. O litoral catarinense possui diversos patrimônios Históricos e Culturais materiais e imateriais, dentre eles a brincadeira do Boi-de-mamão que será dramatizada e reproduzido um de seus personagens confeccionado com garrafa pet. A Oficina contemplará a apresentação do teatro de fantoches – Boi de Mamão – 30 min (aproximadamente); fala explicativa do significado do patrimônio apresentado – 20 min (aproximadamente); confecção de um boizinho (fantoche)
Oficina	19	8h às 12h	Educação Infantil: Pequenas crianças, grandes cidadãos conscientes na construção de uma sociedade sustentável  Link para inscrição:  <a href="#">Pequenas crianças, grandes cidadãos</a>	Dijaíza Gomes de Sá Souza Alexandra Espíndula Fuzão – Secretaria Municipal de Educação Balneário Camboriú (SC)	10	Reflexões sobre a importância da Educação Infantil se apropriar e incorporar a Educação Ambiental como currículo permanente e contínuo, vivenciado-o de forma anual. Não mais como conteúdos ocultos, indo além de datas comemorativas, como por exemplo, “05 de junho Dia do Meio Ambiente”



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

Oficina	19	14h às 17h30 min	<p>Princípios e Fundamentos da Ambientalização Curricular: uma Proposta Metodológica para a Educação Superior</p> <p>Link para inscrição:</p> <p><a href="#">Princípios e Fundamentos da Ambientalização</a></p>	Junior Cesar Mota - FURG	15	<p>As pesquisas acerca da Ambientalização Curricular (AC) vêm se potencializando nas últimas décadas, tanto em território nacional quanto internacional. Compreendida como um processo complexo que envolve a integração de valores ambientais e sustentáveis nos currículos, na intenção de (re)significar pensamentos e ações, ainda carece de estudos aprofundados que possibilitem sua efetivação na práxis educacional dos sujeitos aprendentes. Desse modo, esse minicurso tem o objetivo de apresentar uma Proposta Metodológica que vem sendo desenvolvida no Curso de Doutorado em Educação Ambiental da Universidade do Rio Grande - FURG, baseada em Princípios e Fundamentos da AC. Estes, foram elaborados a partir de documentos oficiais da Educação Ambiental (EA) do Brasil, e têm a intencionalidade de integrar os conhecimentos socioambientais nos currículos dos cursos da Educação Superior. Essa integração permite um (re)pensar da prática pedagógica e uma (re)transformação curricular de modo sistêmico, coletivo e permanente, rompendo com o paradigma moderno do sistema educacional.</p>
Oficina	19	8h às 12h	<p>Resumindo o Resumo: técnicas de redação</p> <p>Link para inscrição:</p> <p><a href="#">Resumindo o resumo</a></p>	Olga Tereza Pissetti Machado	10	<p>Considerando que o resumo constitui a seção mais lida de um documento científico, na qual são destacados os pontos relevantes da pesquisa, podendo ser considerado a “vitrine” de um trabalho, e constituindo-se na parte que, invariavelmente, irá despertar nas pessoas o interesse pelo texto, a Oficina Resumindo o Resumo: técnicas de redação tem o objetivo de trabalhar as técnicas de linguagem, conteúdo e forma, adequadas à sua elaboração, de acordo com as determinações da ABNT NBR 6028 (conteúdo) e NBR 14724 (forma).</p>
Oficina	19	13h30min às 17h30min	<p>Sabão caseiro: mudando hábitos, incluindo pessoas</p> <p>Link para inscrição:</p> <p><a href="#">Sabão caseiro</a></p>	Marlete Mazurek - Secretaria Municipal de Educação Balneário Camboriú (SC)	10	<p>Técnicas de produção de sabão em pedra e líquido com reaproveitamento de óleo</p>



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

Oficina	19	13h30min às 17h30min	<p>Sustentabilidade, Matemática e Arte: uma aproximação possível</p> <p>Link para inscrição:</p> <p><a href="#">Sustentabilidade, matemática e arte</a></p>	<p>Yára Christina Cesário Pereira e Iara Aline de Souza - UNIVALI</p>	05	<p>Interfaces entre Educação Ambiental, Arte e Matemática como instrumento de elaboração conceitual a partir de uma perspectiva integradora e estética. A correlação entre Matemática e Arte pode trazer contribuições na redefinição das significações da realidade, rompendo fronteiras, refletindo sobre problemas socioambientais contemporâneos de maneira mais simbólica e estética. Articular ciência e arte é abrir espaço para um diálogo que reintegre natureza e sociedade, sujeito e objeto, objetividade e subjetividade, história e cultura, razão e emoção demandando uma nova forma de chegar ao conhecimento, de seguir um itinerário formativo tendo como pressuposto básico a educação integral do ser humano.</p>
Oficina	19	14h às 18h	<p>Visualidades ecológicas: manifestações nas artes visuais</p> <p>Link para inscrição:</p> <p><a href="#">Visualidades ecológicas</a></p>	<p>Carla Carvalho e Ana Paula Marcelino - FURB</p>	10	<p>A oficina tem como objetivo discutir o nosso tempo e como nas artes visuais são criadas visualidades que dialogam com temas emergentes ligados a Educação Ambiental. Com isso na discussão se transversalizam temas como o corpo, o tempo, os espaços, a sustentabilidade, as formas narrativas diversas que o ser humano cria para pensar a vida na terra.</p>
Oficina	19	8h às 12h	<p>Vivências das deficiências num contexto global, justo!</p> <p>Link para inscrição:</p> <p><a href="#">Vivencia das deficiencias</a></p>	<p>Adriana dos Santos Departamento de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação Balneário Camboriú (SC)</p>	10	<p>Vivencia, consciência e valorização da pessoa.</p>
Oficina	19	13h30min às 17h30 min	<p>ContArte: contação de histórias</p> <p>Link para inscrição:</p> <p><a href="#">Contação de histórias</a></p>	<p>PROLER - UNIVALI - Cleide Pareja (UNIVALI)</p>	05	<p>Apresentação e Oficina de Contação de Histórias</p>





## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

Roda de Conversa	19	14h às 17h	<p>COMVIDAS: Diálogos e experiências</p> <p>Link para inscrição: <a href="#">ComVida</a></p>	Josiane Simas - Secretária Municipal de Educação de Itapema (SC)	05	Relato de experiência de crianças e adolescentes participantes de coletivos na realização de atividades em EA
Oficina	19	8h às 12h	<p>COMVIDA: Coletivos para a constituição de espaços educadores sustentáveis</p> <p>Link para inscrição: <a href="#">COMVIDA</a></p>	Angela Maria Figueiró - Secretária Municipal de Educação Balneário Camboriú (SC)	05	Relato de experiência de crianças e adolescentes participantes de coletivos na realização de atividades em EA. Nesta atividade os participantes construirão uma mandala de ervas.
Palestra/ Vivencia	19	8h as 12h	<p>Os quatro elementos como instrumentos das práticas educacionais sustentáveis</p> <p>Link para inscrição: <a href="#">Os quatro elementos</a></p>	Paulo Nelo Medeiros Perfeto /Vitor Mateus Rangrab Galvão /Cristiane Adriana Kirsten Schwingel /Juliano Cota Guerreiro – Secretária Municipal de Educação de Itajaí (SC)	50	<p>Em diferentes estações, onde o participante entrará em contato com os elementos Terra, Ar, Água e Fogo, diferentes estratégias de trabalho em Educação Ambiental são apresentadas aos participantes.</p> <p>Vamos considerar as quatro necessidades humanas fundamentais: água para beber, alimento (que vem da terra), ar para respirar e luz/calor (provenientes do Sol). Retire qualquer um desses elementos, e a existência humana (e a da maioria dos animais) se torna inviável.</p> <p>Nesta Oficina os participantes terão a oportunidade de conhecer propostas educativas e práticas com biodigestores, reuso de água e geração de energia.</p>
Oficina	19	14h às 17h30min	<p>Dialogicidade e Formação em Paulo Freire: contributos para uma Educação Ambiental Dialógica</p> <p>Link para inscrição: <a href="#">Dialogicidade</a></p>	João Figueiredo (UFCE)	15	Apresentar a Teoria Dialógica de Paulo Freire e dialogar em torno de seus contributos para a práxis na pesquisa e na docência.



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

Oficina	19	8h30min às 11h30min	Navegando pelo Rio Camboriú  Link para inscrição:  <a href="#">Navegando pelo Rio Camboriú</a>	Secretaria Municipal de Educação de balneário Camboriú	05	Os participantes navegarão pelo Rio Camboriú onde poderão observar o processo de ocupação das margens.
Oficina	19	19h às 22h	Recife de coral como estratégia para Educação Ambiental diante da crise climática  Link para inscrição:  <a href="#">Recife de Coral</a>	Silvaney Martins Sardinha / Sonia Cristina Roque Mina / Gabriela Zagurski Siebert / Ingrid Alves Pereira / Márcia T. Rodrigues Urioste - Secretaria Municipal Educação Balneário Camboriú (SC)	08	Durante a oficina serão apresentadas as propostas de trabalho que promovem diálogo entre Arte e Ciência.
Oficina	19	8h30min às 11h30min	Vivências e experiências curriculares nas produções narrativas em educação ambiental com o uso de imagens  Link para inscrição:  <a href="#">Vivências e experiências curriculares</a>	Martha Tristão (UFES) e Rosinei Ronconi Vieiras (IFES/Colatina/ES)	15	A perspectiva da Educação Ambiental que defendemos e suas interações com uma concepção de currículo. A produção de narrativas socioambientais de modo mais amplo, com reflexões a partir do uso de imagens capturadas no cotidiano da escola, nas comunidades, nos livros didáticos, nas redes sociais/net. Explorar como essas imagens atravessam e/ou compõem os currículos e como podem ser trabalhadas criticamente sob a perspectiva socioambiental
Roda de conversa	19	14h às 17h	Repensando o habitat: Construindo relações tijolo à tijolo  Link para inscrição:  <a href="#">Repensando o habitat</a>	Ricardo Pellegrini (CEBB Mendjila)	20	A roda de conversas se propõe a apresentar uma visão geral de conceitos, técnicas e matérias para construções de baixo impacto associando conhecimentos ancestrais com novas tecnologias



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

### ATIVIDADES 20 DE SETEMBRO

Atividade	Data	Horário	Nome	Ministrante/ Responsável	Vagas	Resumo
Oficina	20	8h às 11h30min	Programa Terra Limpa – Prefeitura Balneário Camboriú  Link para inscrição: <a href="#">Programa Terra Limpa</a>	Mara Becker Lins e Viviane Ordones – Secretaria de Meio Ambiente Balneário Camboriú (SC)	30	Trabalho realizado pelo Programa Municipal de Educação Ambiental de Balneário Camboriú
Oficina	20	8h as 12h	Oficina de comunicação e expressão: descomplicando a utilização de equipamentos e ferramentas para as práticas da educação ambiental e sustentabilidade  Link para inscrição: <a href="#">Comunicação e expressão</a>	José Janielson da Silva Sousa -	20	Etapa 1: Um mergulho – ligação com a comunicação dos sentidos, sentir os elementos naturais - etapa 2: expressão – união dos saberes (trabalhar a educação ambiental a partir dos saberes populares e de comunidades tradicionais) mídia ninja - etapa 3: roteiro – pequenas dramatizações - etapa 4: enquadramento – fotografias da fauna, flora (contexto do local onde será realizado o IX FBEA – aula de fotografia com equipamentos de bolso-celulares - etapa 5: gravação - criação de spot's - etapa 6: boletim mensal (grupo fixo) – rede colaborativa de compartilhamentos das ações do IX FBEA.

### MESAS REDONDAS

Atividade	Data	Horário	Nome	Participantes/ Moderadores	Vagas	Resumo
Mesa Redonda	19	8h às 12h	<b>A cultura, a arte e a educação ambiental: há potencia na escola para a Formação Estésica</b>  Link para inscrição: <a href="#">A cultura, a arte e a educação ambiental</a>	Andrey Felipe Cé Soares (Secretaria Municipal de Educação de Itajaí (SC) - Junior Cesar Mota (FURG) - Patrícia Ingrasiotano (UNIVALI) -	100	Nesta mesa serão discutidas a cultura e a arte na escola, bem como o papel da mediação cultural e da formação estésica na formação do professor e do coordenador pedagógico. Discutiremos a possibilidade do refinamento dos sentidos por meio da arte e da cultura, bem como o refinamento do olhar sensível.



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

				Márcia Pereira da Silva (FURG) - Moderação: Marcia Malta (FURG)		
Mesa Redonda*	19	14h as 16h	<b>Mudando paradigmas: Educação Ambiental para idosos</b>  <b>Link para inscrição:</b>  <a href="#">Mudando paradigmas</a>	Lélio Luzardi Falcão  Aguardando demais convidados	200	<p>Considerando que a Educação Ambiental é jovem (menos de 21 anos) e o Brasil esta envelhecendo rapidamente, com uma população acima de 60 anos que já se aproxima dos 20% de pessoas, analisar os motivos de trabalhar quase exclusivamente através da educação infantil. Propor ações que atinjam as camadas mais maduras da população, desde os professores aos gestores públicos, passando é claro pela população de idosos, que no censo de 2010 já atingia 26,3 milhões de pessoas.</p> <p>Utilizaremos dados de nossas participações na Habitat III (Quito- Equador, outubro 2016) e IV Conferencia Intergovernamental América Latina e Caribe sobre Envelhecimento (Assunção - Paraguai, junho 2017), literatura nacional e internacional sobre este fenomeno (Envelhecimento Humano) que rivaliza com Mudanças Climáticas na alteração da estrutura civilizatória, propondo a inclusão de ações voltadas para este público.</p>
Mesa Redonda	19	13h30min as 17h30min	<b>Sustentabilidade e acessibilidade na perspectiva dos Direitos Humanos</b>  <b>Link para inscrição:</b>  <a href="#">Sustentabilidade e acessibilidade</a>	Jorge Amaro de Souza Borges Secretário de Planejamento , Meio Ambiente, Turismo e Cultura Mostardas (RS) / Thiele Araujo Pereira / Eduardo Meneghelli (Balneário Camboriú) / Patrícia Neves Raposo (Diretoria de Educação Especial – NEC) Moderação:	150	<p>A mesa busca fazer uma relação entre as questões da acessibilidade e do desenho universal, em uma tentativa de identificar os mecanismos de diálogo possíveis com as ideias de sustentabilidade, conectando os pilares ambiental, social e econômico. Propõe-se uma reflexão no campo dos movimentos sociais, dos espaços de participação e controle social e das políticas públicas, à luz dos documentos e marcos fundantes dos direitos humanos como forma de promover reflexões transversais tendo como elemento de tessitura, a educação ambiental, no sentido de conectar diferentes saberes.</p>



## PROGRAMAÇÃO ATIVIDADES PARALELAS

				Adriana dos Santos – Diretoria de Educação Especial - Secretaria Municipal de Educação Balneário Camboriú (SC)		
Mesa Redonda	19	14h às 17h30 min	<b>A Educação Integral no contexto de Cidades Educadoras</b>  <b>Link para inscrição:</b>  <a href="#">Educação Integral</a>	Rosângela Percegon Borba - Secretaria Municipal de Educação de Balneário Camboriú (SC) - Douglas Schwolk Fontan Ayres de Aguirre - Secretaria da inclusão Social Balneário Camboriú (SC) – Loiva Trombini – SDS (SC) / Moderação: Júlio da Silva - Secretaria Municipal de Educação Itajaí (SC)	100	A mesa se propõe a discutir as perspectivas para a Educação Integral, considerando o território como espaço educador, uma discussão para além da ampliação da jornada escolar. Na mesa serão apresentadas experiências, dificuldades e possibilidades à Educação Integral.